

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Notícias Gerais

Período de Análise: 01/09/2014 a 30/09/2014

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Pepro de milho oferece mais 1,8 mi toneladas para Nordeste – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 04/09/2014	3
Próximo pepro de laranja para o RS será no dia 11 – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 04/09/2014	3
Queda de preço no campo chega ao consumidor. Mauro Zafalon – Folha de São Paulo, Colunistas. 05/09/2014	4
Conab enviará 32 mil t de milho para a Sudene – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 10/09/2014	5
Garantia-Safra atende 455 mil agricultoras e agricultores no Semiárido – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 17/09/2014.....	6
Assassino de Dorothy Stang é preso por morte de casal em Tomé-Açú – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 22/09/2014.....	7
Ministério formaliza grupo de combate a trabalho escravo. Nivaldo Souza – O Estado de São Paulo, Economia e Negócios. 24/09/2014	9
Secou a nascente histórica do São Francisco. Roberto Malvazzi (Gogó) – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 24/09/2014.....	10
Regional do Cimi na Amazônia Ocidental é invadida – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 24/09/2014	11
Ministro destaca importância da parceria entre MDA e Embrapa. Ranyelle Andrade – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/09/2014.....	12
Conab realizou hoje Pepro de Algodão e venda de arroz – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 25/09/2014	13
Conab firma convênio para inclusão social e desenvolvimento no campo – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 25/09/2014.....	13
Projeto aproxima pequenos produtores e pesquisadores – O Estado de São Paulo, Economia e Negócios. 26/09/2014.....	14
RN pactua ações para superação da pobreza e das desigualdades sociais no meio rural - Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2014	14
Articulação Popular São Francisco Vivo entrega representação ao MPF pedindo moratória para o Velho Chico – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 30/09/2014.....	15

Pepro de milho oferece mais 1,8 mi toneladas para Nordeste – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 04/09/2014

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza, na quinta-feira próxima (11), mais um leilão de Prêmio Equalizador pago ao Produtor Rural (Pepro), para venda e escoamento de 1,8 milhão de toneladas de milho (safra 2013 e 2014) de produtores e cooperativas dos estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão e Piauí. No mês passado, foram oferecidas 2,8 milhões de t do mesmo grão, sendo negociados mais de 85% da oferta.

De acordo com o edital (Aviso 141), o participante deverá comprovar a venda para agentes como avicultores, suinocultores, bovinocultores e suas cooperativas, além de indústrias relacionadas. O produto escoado, in natura ou processado, não pode ter como destino final os estados das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste (exceto RJ, ES e norte de MG), assim também como Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe, Pará, Rondônia e Tocantins. O mesmo ocorre para a venda a indústrias de alimentação.

O Pepro é um incentivo econômico oferecido pelo governo federal ao produtor rural ou a sua cooperativa que queiram vender seu produto pela diferença entre o preço mínimo e o valor equalizador arrematado no leilão. O arrematante deve escoar o produto para localidades estabelecidas no edital. A finalidade da operação é estimular a distribuição do produto em excesso numa região para outras de menor oferta.

Próximo pepro de laranja para o RS será no dia 11 – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 04/09/2014

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai realizar, no dia 11 deste mês, mais um leilão de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) de laranja. Desta vez, a operação se destina aos produtores do Rio Grande do Sul. O objetivo é incentivar o escoamento de 150 mil caixas de 40,8 kg de laranja in natura da safra 2014.

Poderão participar produtores rurais independentes, na qualidade de pessoa física ou jurídica, diretamente ou por meio de suas cooperativas. Eles deverão ser sediados no Estado do Rio Grande do Sul. Para poderem receber o prêmio, os arrematantes do leilão deverão comprovar a venda e o escoamento da laranja exclusivamente para indústrias de processamento, conforme determinação do Aviso de Leilão de PEPRO Nº 140/14, disponível no site da Conab.

Esta é primeira operação de leilão de Pepro de laranja para o Rio Grande do Sul em 2014. Entre julho e agosto ocorreram outras três, direcionadas a produtores do Paraná e São Paulo

Finalidade – O Pepro é uma operação cuja finalidade é incentivar o escoamento de um produto que se encontra em grande quantidade em uma região, com vistas a amenizar a pressão pela baixa dos preços. Para isso, o governo federal paga um prêmio econômico aos arrematantes do leilão que comprovarem o escoamento, mediante documentos específicos, para as localidades determinadas em edital.

O produtor que participar da concorrência não pode exercer, cumulativamente, as atividades agrícola e industrial de processamento de laranja. Os interessados também devem se comprometer a cumprir com todas as regras e condições previstas na Portaria Interministerial nº 641 de 02/07/2014, no Regulamento PEPRO nº 001/08.

Queda de preço no campo chega ao consumidor. Mauro Zafalon – Folha de São Paulo, Colunistas. 05/09/2014

A desaceleração dos preços no campo começa a ser repassada para o bolso dos consumidores.

A Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) divulgou nesta quinta (4) que 70% dos 271 produtos do setor de alimentos que ela pesquisa semanalmente tiveram queda no mês passado.

Com isso, a inflação acumulada dos alimentos recuou 0,43% no período. A inflação média total foi de 0,34%.

Mas nem tudo é queda, e algumas altas vão pesar no orçamento dos consumidores nas próximas semanas. Entre elas, as carnes.

O bom momento das exportações brasileiras de proteínas e a elevação dos preços externos esquentaram também o mercado interno.

A Fipe registrou alta de 1,4% nos preços da carne suína nos supermercados e açougues em agosto, mas a pressão ainda será maior.

Com preços médios de R\$ 87 por arroba no mercado paulista, a carne suína acumula elevação de 16% nas granjas em quatro semanas.

A pressão das carnes bovina e de frango -que sobem no campo-, ainda não chegou ao bolso do consumidor, apontam os dados da Fipe. Mas isso deverá ocorrer.

A carne bovina subiu 8% nos últimos 30 dias no campo, enquanto a de frango ficou 11% mais cara.

A boa notícia para o consumidor são os óleos comestíveis, principalmente o de soja. A queda contínua nos preços da oleaginosa e do milho provocou uma desaceleração de 4,2% no setor de óleo nos supermercados.

Essa queda ocorre devido à redução de 13% nos preços atuais da soja, em relação aos valores de há um ano.

O café, após a alta de junho e de julho, reflexo da valorização do produto no mercado externo, começa a cair nos supermercados. O recuo foi de 1,1% em agosto.

Outro alívio para o bolso do consumidor são arroz e feijão, cujos preços médios caíram 4,3% nos supermercados no mês passado.

O reajuste do leite também perde força nos supermercados, enquanto o açúcar tem uma das maiores quedas entre os alimentos: menos 6,3%.

Produção acima da demanda mundial por açúcar provoca queda nos preços dessa commodity.

*

Pirataria A venda de medicamentos veterinários ilegais já atinge 15% do total do setor. Para alertar a cadeia produtiva sobre os perigos na utilização desses produtos, 16 entidades desenvolveram uma campanha para o setor.

Resíduos A EcoMetano tem dois projetos em andamento, no Rio Grande do Sul, para a produção de GNR (Gás Natural Renovável) a partir de resíduos do agronegócio -frutas, aves, suínos, bovinos, laranja, leite e cereais.

Capacidade No final de 2015, cada projeto terá capacidade de gerar 35 mil m³ de GNR, suficientes para abastecer 4.500 carros por dia ou gerar até 11 MW por hora, que serão distribuídos pela SulGás no Rio Grande do Sul.

*

Centro-sul terá 556 mi de toneladas de cana na safra

A moagem de cana-de-açúcar na região centro-sul recua para 556 milhões de toneladas nesta safra, 6,8% menos do que na anterior, conforme estimativas de Plínio Nastari, presidente da Datagro Consultoria Agrícola.

A previsão de Nastari indica produção de 32,9 milhões de toneladas de açúcar, com queda de 3,7%, e de 24 bilhões de litros de etanol, com redução de 6,7% na safra.

As exportações brasileiras de açúcar vão cair 6,4%, recuando para 23,5 milhões de toneladas. A queda se deve ao elevado estoque mundial do produto, estima Nastari. Já a comercialização externa de álcool deverá atingir 1,35 bilhão de litros.

Com a defasagem da gasolina em 14%, o etanol ganhou competitividade no ano. Até julho, 35% da frota de veículos flex foi abastecida com etanol, aponta a Datagro.

*

Hortifrútiis

Estiagem e falta de água afetam oferta

Ao contrário dos grãos, que estão em queda, os hortifrútiis -devido à estiagem e à falta de água para irrigação- estão em alta na Ceagesp (entrepósito de São Paulo). As frutas subiram 4% no mês passado, enquanto as verduras tiveram alta de 5% e os legumes, de 7%.

Conab enviará 32 mil t de milho para a Sudene – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 10/09/2014

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou, nesta quarta-feira (10), dois leilões de frete de milho, nos quais houve 100% de comercialização dos lotes ofertados. O objetivo das operações é atender municípios localizados na região da

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e que sofrem com o desabastecimento do produto em razão da seca.

As contratações irão permitir a remoção de 7 mil toneladas de milho que está armazenado em Sorriso/MT e 25 mil t em Lucas do Rio Verde/MT. Serão atendidos os municípios de Campina Grande, João Pessoa e Patos (PB), Recife, Arcoverde, Bodocó, Itaíba, Sertânia e Salgueiro (PE), Floriano, Picos, Parnaíba e Teresina (PI), Maceió (AL), Entre Rios, Irecê, Itaberaba, Ribeira do Pombal e Santa Maria da Vitória (BA), Maracanaú e Juazeiro do Norte (CE), São Luiz (MA), Açu e Natal (RN), Itabaiana (SE), Colatina (ES), Vitória (ES) e Montes Claros (MG).

A mercadoria a ser transportada está dividida em cargas de oito e 22 lotes e os vencedores dos leilões devem obedecer os critérios dos serviços e fluxo semanal de embarques definidos nos avisos.

Garantia-Safra atende 455 mil agricultoras e agricultores no Semiárido – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 17/09/2014

Para garantir renda mínima a agricultores familiares que perderam a safra devido à estiagem ou excesso de chuva, o Governo Federal liberou, neste mês de setembro, o pagamento de R\$ 77,4 milhões do programa Garantia-Safra para mais de 455 mil agricultoras e agricultores familiares do Semiárido. Serão beneficiados 440 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Piauí. O pagamento se refere às adesões feitas ao seguro para a safra 2013/2014.

A partir desta quarta-feira (17), o beneficiário pode sacar a parcela de R\$ 170. Na safra 2013/2014, o valor do Garantia-Safra é de R\$ 850, por agricultor familiar, dividido em cinco parcelas.

O secretário substituto da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Argileu Martins da Silva, explica a importância do programa. “Com o Garantia-Safra, as famílias têm a oportunidade de permanecer no campo e continuar produzindo alimentos e assegurar a segurança alimentar. Por isso, há o investimento no programa, com a participação dos três entes federativos e do agricultor, que propicia ao conjunto da agricultura familiar conviver com as adversidades climáticas”, destaca.

Em agosto, 289.158 agricultores familiares de 259 municípios foram beneficiados, o que representou R\$ 49,1 milhões por parte do Governo Federal.

Benefício

O benefício do Garantia-Safra é pago com recursos do Fundo Garantia-Safra, composto por contribuições do agricultor, do município, do estado e da União. Na safra 2013/2014, a contribuição do agricultor foi de 1,5% do valor do benefício (R\$ 12,75), o município contribuiu com 4,5% (R\$ 38,25 por agricultor); o estado com 9% do valor ao Fundo (R\$ 76,50) e a União com 30% (R\$ 255,00 por agricultor que aderir ao Garantia-Safra).

Tem direito a receber o pagamento do Garantia-Safra o agricultor familiar que mora em município com perdas mínimas de 50% da produção por falta ou excesso de chuva. Ele

também precisa ter uma renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio e plantar entre 0,6 e 5 hectares de algodão, arroz, feijão, mandioca ou milho.

Como participar

O agricultor deve procurar o escritório local de assistência técnica ou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município para se inscrever. Depois, deve procurar a prefeitura para receber um boleto e fazer a adesão ao Garantia-Safra. O pagamento do boleto deve ser feito em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente bancário, dentro do prazo definido para seu município. A adesão ao Programa deve ser antes do plantio.

Confira a lista dos municípios beneficiados na portaria publicada no Diário Oficial da União. O pagamento do Garantia-Safra segue o calendário da Caixa Econômica Federal.

Assassino de Dorothy Stang é preso por morte de casal em Tomé-Açú – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 22/09/2014

Rayfran das Neves Sales, condenado a 27 anos de prisão por ser assassino confesso da missionária norte-americana Dorothy Stang, foi preso neste sábado (20) em Belém. Segundo a Divisão de Homicídios da Polícia Civil, ele seria o autor dos disparos que mataram um casal de amigos encontrados em Tomé-Açú, nordeste do Pará, no último dia 7 de setembro. Rayfran foi beneficiado com prisão domiciliar em 2013 por ter apresentado bom comportamento na cadeia.

(Fonte: G1 Pará)

De acordo com a polícia, uma mensagem enviada pela vítima Leandro Vargas ao pai dizia que, se algo acontecesse com ele, "o culpado seria o Rayfran, porque estava com ele (a vítima)".

Outros três suspeitos de envolvimento no crime foram presos: um no bairro Guamá, na capital; outro no bairro do 40 Horas, em Ananindeua; e o terceiro foi preso em flagrante no dia 13 de setembro por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo em Igarapé-Miri, nordeste do estado.

O crime

Leandro Vargas e Joseane Noronha Santos saíram de Rurópolis, sudoeste do Pará, no dia 4 de setembro. Os corpos foram encontrados alguns dias depois em Tomé-Açú, nordeste do estado. Após o desaparecimento, as famílias procuraram a polícia, e o caso passou a ser investigado pela Divisão de Homicídios (DH) em Belém, onde o pai de Leandro registrou boletim de ocorrência. O último contato do casal de amigos com a família foi feito no dia 5, uma sexta-feira.

Tráfico

De acordo com informações da polícia, Leandro foi chamado por um conhecido para receber um carregamento de aproximadamente 50 quilos de cocaína que vinha da Bolívia. O jovem teria ido apanhar a droga no interior do estado do Mato Grosso para seguir até Novo Progresso, município próximo da fronteira do MT. Lá, ele chamou

Joseane para acompanhá-lo até o ponto de encontro em Tailândia, na Vila dos Palmares, nas proximidades da indústria Agropalma. No local, Leandro receberia o pagamento pelo transporte da droga.

"O conhecido de Leandro iria até Tailândia acompanhado também de uma mulher, Rayfran e dois dos três suspeitos presos. Esse segundo casal seria intermediador entre os traficantes e Leandro, mas Rayfran decidiu eliminar todos os intermediários, inclusive Leandro, que era a 'mula' do esquema; pessoa responsável por receber e encaminhar a droga para o destinatário; para receber toda a droga e não pagar nada aos envolvidos. O preso de Igarapé-Miri foi responsável por alugar o carro que foi utilizado pelo trio e o casal que saiu de Belém", informou a assessoria da Polícia Civil do Pará.

Atentado

Rayfran também seria o autor dos disparos contra este segundo casal, que foi alvejado na Alça Viária no início de setembro. O homem morreu após levar um tiro na cabeça e a mulher segue internada no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua. "Ela recebeu dois tiros, um na altura das costas e outro de raspão na altura do rosto. Ela caiu no chão e se fingiu de morta. Como era à noite, eles pensavam que os dois estavam mortos e resolveram ir embora. Mas ela conseguiu se levantar e pediu socorro", detalha a Polícia Civil.

A vítima sobrevivente foi ouvida pela polícia e confirmou todas as informações, o que ajudou a esclarecer a ligação entre os dois casos e os crimes.

Todos os presos aguardam comunicado da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (Susipe) informando para onde serão encaminhados. A transferência para as casas penais deve ocorrer ainda neste sábado (20).

Caso Dorothy Stang

Rayfran das Neves Sales foi condenado pelo assassinato da missionária norte-americana Dorothy Stang, morta em fevereiro de 2005 em uma área do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Esperança em Anapu (PA), no oeste paraense. Ele estava preso desde 2005 e deixou a unidade prisional do Centro de Progressão Penitenciária de Belém (CPPB) no dia 2 de julho de 2013, onde cumpria pena em regime semiaberto há 8 anos, por receber da Justiça progressão para prisão domiciliar. Ele foi beneficiado com a medida por apresentar bom comportamento, ter trabalhado e estudado durante o cumprimento da pena.

Com a decisão, Rayfran ficou proibido de frequentar bares, casas noturnas e estabelecimentos similares, e deveria permanecer recolhido à residência no período noturno, além de se apresentar às autoridades judiciais mensalmente.

Além do pistoleiro, Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, foi sentenciado a 30 anos de prisão pelo juiz Moises Alves Flexa no dia 19 de setembro de 2013, após mais de 15 horas de julgamento no Tribunal de Justiça do Pará. O condenado não poderá recorrer em liberdade, devendo ser custodiado pela Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe). Este foi o quarto julgamento de Vitalmiro. Ele foi julgado pela primeira vez em 2007 e condenado a 30 anos de prisão. Naquele ano, quem recebia

pena superior a 20 anos tinha direito a um novo júri. Em maio de 2008, Bida voltou a sentar no banco dos réus e foi absolvido. O Ministério Público recorreu da sentença e o julgamento foi anulado.

Ministério formaliza grupo de combate a trabalho escravo. Nivaldo Souza – O Estado de São Paulo, Economia e Negócios. 24/09/2014

Pasta publica portaria no 'Diário Oficial da União' em reação à abordagem do tema no programa de governo de Marina Silva

BRASÍLIA - Em uma reação ao programa de governo da candidata do PSB a presidente, Marina Silva, o Ministério do Trabalho formalizou nesta semana a existência de um grupo de combate ao trabalho escravo, que já existia informalmente. Conforme portaria publicada no Diário Oficial da União, o grupo terá como principal missão “a caracterização do trabalho análogo ao de escravo”, por meio de uma instrução normativa definindo o que é escravidão.

A formalização ocorreu depois que Marina abordou o tema em seu programa de governo. A candidata registrou como promessa de campanha uma “nova redação para o artigo 149 do Código Penal, de modo a tipificar de forma mais precisa o crime de submeter alguém à condição análoga à de escravo” - o mesmo objetivo a ser perseguido pelo grupo do ministério.

A criação do grupo por parte do governo ampliou as resistências dos ruralistas à presidente e candidata à reeleição, Dilma Rousseff (PT).

“Esse grupo é uma transmissão absurda no que é atribuição do Legislativo”, disse o deputado federal Moreira Mendes (PSD-RO), integrante da Frente Parlamentar da Agricultura. Ele e os outros membros do grupo entendem a definição do artigo 149 como “genérica” e pedem mudanças, como sugeriu a candidata do PSB. O deputado é autor de projeto de lei sugerindo a suspensão dos termos “trabalho forçado” e “jornada exaustiva”. Em nota, a frente classificou o grupo do Ministério do Trabalho como “artilharia (do governo) contra os empregadores”. “Isso (definição do trabalho escravo) é atribuição do Congresso. Esse governo tem mania de governar por portaria”, critica Mendes.

Ele, porém, elogiou Marina por tocar no assunto. “Palmas para a Marina. Ela está de parabéns”, disse Mendes.

Agenda. Para o ministro do Trabalho, Manoel Dias, a pasta está aberta ao diálogo. “O ministério adotou a política de ouvir. Estabelecemos uma agenda e estamos discutindo, com um calendário em todos os Estados em que todos são convidados, o que não significa que vai mudar (a lei)”, disse ele nesta quarta-feira, 24, ao Estado.

O agronegócio ocupa o topo da lista de empregadores detentores de mão de obra escrava. Em balanço atualizado pelo ministério, existem 587 empregadores nessa categoria, incluindo empresas e pessoas físicas. A pecuária respondeu por cerca de 40% desses empregadores, conforme porcentual apresentado em julho pelo MTE, com base numa lista com 609 contratantes mapeados - a partir de agosto, o ministério retirou

alguns nomes da lista. O ranking é composto ainda pelas áreas de produção florestal (25%), agricultura (16%) e indústria da construção (7%).

Secou a nascente histórica do São Francisco. Roberto Malvazzi (Gogó) – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 24/09/2014

Como num funeral, hoje – 23/09/2014 - é um dia de luto histórico para o rio São Francisco e seu povo. Segundo o diretor do Parque Nacional da Serra da Canastra sua nascente histórica secou (G1).

Como dizia Shakespeare pela boca de Macbeth:

Amanhã, e amanhã, e ainda outro amanhã arrastam-se nessa passada trivial do dia para a noite, da noite para o dia, até a última sílaba do registro dos tempos. E todos os nossos ontens não fizeram mais que iluminar para os tolos o caminho que leva ao pó da morte. Apaga-te, apaga-te, chama breve! A vida não passa de uma sombra que caminha, um pobre ator que se pavoneia e se aflige sobre o palco - faz isso por uma hora e, depois, não se escuta mais sua voz. É uma história contada por um idiota, cheia de som e fúria e vazia de significado.

Nem o pior dos vaticínios nos anteciparia essa notícia. Agora não é mais previsão dos catastrofistas, dos apocalípticos, de ambientalistas sectários. Estamos diante do fato.

James Lovelock previa que o território brasileiro, até o final do século, seria inabitável. Se ele está certou ou não só o futuro dirá. Mas, com certeza, pela destruição de nossas bases naturais, estamos construindo um futuro apavorante.

Leia também a reportagem produzida pelo portal UOL

Pela primeira vez, seca a nascente do rio São Francisco, em MG

Carlos Madeiro

Do UOL, em Maceió

A nascente do rio São Francisco, que está localizada dentro do Parque Nacional da Serra da Canastra, no sudoeste de Minas Gerais, está seca. Segundo o chefe do parque, diretor Luiz Arthur Castanheira, o evento é inédito e o motivo para isso foi a sucessão de secas que atingem a região há pelo menos três anos.

O parque tem 200 mil hectares de área e preserva, além das nascentes do São Francisco, outros monumentos naturais. Serve como divisor natural de águas das bacias dos rios São Francisco e Paraná.

"É um fenômeno natural que ocorre sempre, diminuindo a quantidade de água. Mas a seca está muito forte este ano. É a primeira vez que as nascentes altas do São Francisco estão secas. O pessoal do parque aqui disse que nunca viu nada igual a isso", afirmou.

Castanheira afirmou que, apesar da nascente seca, o curso do rio --que se estende por 2.700 km, de Minas até a divisa entre os Estados de Alagoas e Sergipe-- não está ameaçado, já que outros rios e riachos o alimentam.

"Aqui, na verdade, é o começo do rio, mas tem muito tributário mais para baixo. Essa nascente seca serve para mostrar como estamos com problemas com a pequena quantidade de água", disse.

Segundo Castanheira, no parque, a nascente é alimentada por pequenos córregos, que vão formando a nascente do principal rio mais importante do semiárido brasileiro.

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a bacia do rio corta seis Estados --Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás-- e uma pequena parte do Distrito Federal, chegando a 504 municípios. O rio é a única alternativa de água para milhares de pessoas que vivem no semiárido desses Estados.

O rio também é alvo da maior obra do PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), com a transposição que constroi dois canais com um total de 477 km, que vão retirar água do rio e levar a 390 municípios do sertão de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Segundo o Ministério da Integração Nacional, as obras físicas do projeto estão 62,4% executadas, e a entrega dos canais deve ocorrer em 2015.

Incêndios

Além da seca, o parque da Serra da Canastra também está sofrendo com os incêndios. Desde o dia 20 agosto, o chefe do parque disse que já foram oito focos registrados.

Por conta dos incêndios e de obras na estrada de acesso, o parque foi fechado desde a sexta-feira passada (19) e só deve ser reaberto no dia 6 de outubro. "Isso ocorre em situações em que precisamos preservar a segurança das pessoas que passam por aqui", alertou.

Regional do Cimi na Amazônia Ocidental é invadida – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 24/09/2014

A sede Regional no Acre do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) foi invadida na madrugada de segunda-feira. Os bandidos arrancaram grades e forros do teto para terem acesso ao que queriam. De todos os equipamentos existentes na sede nenhum foi levado, exceto um HD externo no qual realizamos o backup da contabilidade.

(Fonte: Cimi)

Os bandidos sabiam o que queriam porque, segundo a própria perícia realizada no local, todos utilizavam luvas e foram direto às salas da contabilidade e da coordenação. Reviraram arquivos, cortaram os fios de conexão dos computadores e espalharam objetos.

O que procuravam tinha um imenso valor para eles, pois, para conseguirem seu intento tiveram que arrombar duas grades e ainda o forro do teto, além de terem que vasculhar tudo atrás do HD além de, provavelmente terem que checar os dois PC, o da coordenação e o da contabilidade. Se repararem na imagem da grade do banheiro, uma das que foram arrombadas, verão que se trata na verdade de duas grades. Uma interna e

outra externa, o que demonstra que a intenção de pegar o que buscavam era realmente grande, questão de vida ou morte para os bandidos.

Nós do Conselho Indigenista Missionário Regional Amazônia Ocidental, entendemos que nosso trabalho mexe com interesses poderosos capazes de tudo para continuarem a espoliação dos territórios e subjugando povos e comunidades. Entretanto, denunciemos e repudiamos toda e qualquer forma de violência, seja contra os povos indígenas e trabalhadoras e trabalhadores das comunidades, seja seus apoiadores e aliados, como é o caso do Cimi.

Ministro destaca importância da parceria entre MDA e Embrapa. Ranyelle Andrade – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/09/2014

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Laudemir Müller, destacou a importância de aliar pesquisa e tecnologia às políticas públicas para a agricultura familiar, em Reunião Anual de Gestores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O evento ocorreu nesta quarta-feira (24), em Pirenópolis (GO), e reuniu representantes da diretoria executiva, assessores e conselheiros da empresa pública.

Durante o encontro, o ministro Laudemir Müller, que também integra o Conselho de Administração da Embrapa, apontou os êxitos alcançados pelo Governo Federal no fomento às atividades do campo. "Avançamos significativamente no que se refere ao desenvolvimento do campo. Temos, devemos e vamos fazer muito mais com o apoio da Embrapa - que é um instrumento para aplicação de políticas públicas que beneficiam as propriedades rurais", explicou.

Para o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, a participação do MDA contribui com a construção de uma agenda de futuro, que vai compreender o desenvolvimento tecnológico, acesso a mercados e promoção de políticas públicas para agricultores familiares. "Essa é uma parceria muito rica. A agricultura brasileira tem muito a ganhar com o trabalho desta pasta e, para nós da Embrapa, é muito gratificante contar com a participação do ministério na definição de agendas e estratégias que visam impulsionar o setor".

O ministro elogiou, ainda, a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), que vai atuar em parceria com a Embrapa para qualificar e ampliar os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no Brasil.

De acordo com o ministro Laudemir, a agência vai "contribuir para o aumento da produtividade e renda de agricultores familiares, por meio da troca de experiências e uma parceria ainda mais estreita entre órgãos que trabalham para promoção da agricultura no País".

O evento da Embrapa reúne cerca de 80 participantes e tem uma vasta programação, composta de reuniões, debates e oficinas de trabalho.

Conab realizou hoje Pepro de Algodão e venda de arroz – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 25/09/2014

O primeiro Leilão de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) para algodão do ano, realizado hoje (25) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) negociou 498 mil toneladas ou 99,4% das 501 mil toneladas oferecidas. Só não foram negociadas as 3 mil t de São Paulo.

O prêmio a ser pago aos arrematantes da operação poderá chegar a R\$ 122,74 milhões. Este incentivo refere-se ao compromisso da venda e escoamento de algodão das safras 2013/2014 e 2014.

O leilão foi dividido em 9 lotes. A quantidade de algodão, por estado, ficou dividida da seguinte forma: Bahia (140 mil t), Minas Gerais (8 mil t), Goiás (24 mil t), Mato Grosso do Sul (18 mil t), Mato Grosso (291 mil t), Maranhão (9 mil t), Piauí (6 mil t), Tocantins (2 mil t).

O produto, em pluma, deverá ser vendido e escoado para qualquer localidade diferente da unidade de federação de plantio. Quando a operação for realizada no mesmo estado de plantio, também deverá ser comprovada a sua venda e transformação em fio ou tecido por uma indústria de fiação.

Arroz - Foram realizados também dois leilões de venda de arroz, por meio dos Avisos de n°s 157 e 158. O primeiro comercializou 9,4 mil toneladas, quantidade que corresponde a 90% do total de 10,3 mil t ofertadas. O segundo resultou na venda de 15,5 mil toneladas ou 78,8% do volume de 19,7 mil t oferecido.

Conab firma convênio para inclusão social e desenvolvimento no campo – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 25/09/2014

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) assinou, nesta quarta-feira (24), convênio para liberação de recursos para o primeiro projeto contratado pelo programa Terra Forte, de inclusão social e desenvolvimento no campo. Pelo acordo, a Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados e Pequenos Produtores da Região Noroeste do Estado de São Paulo (Coapar) receberá R\$ 12,83 milhões. Os recursos são oriundos do BNDES, Conab, Banco do Brasil e Coapar/ Laboratório Móvel - Projeto Microbacias II, e beneficiarão cerca de 3,9 mil famílias.

Lançado no ano passado, o Terra Forte tem por objetivo estimular a implantação e a modernização de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária. O programa é coordenado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e promovido pela Secretaria-Geral da Presidência da República, envolvendo vários órgãos de governo e a sociedade civil.

Até 2017, serão investidos R\$ 300 milhões em novos projetos para organização da produção, compra de máquinas, equipamentos, veículos, capital de giro, apoio técnico para gestão de empreendimentos e melhoria da infraestrutura dos assentamentos.

Projeto aproxima pequenos produtores e pesquisadores – O Estado de São Paulo, Economia e Negócios. 26/09/2014

No programa Agro +, alunos de graduação e mestrado ajudam agricultores na gestão de suas lavouras

A parceria de produtores com instituições de pesquisa já rendeu muitos frutos à produtividade brasileira. No entanto, os projetos são modestos se comparados à proporção da agricultura no País, e ainda não chegaram em peso ao pequeno produtor.

Algumas iniciativas locais vêm tentando reverter esse quadro, como o projeto Agro +, no norte do Espírito Santo. O programa, em parceria com a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), consiste em mobilizar alunos de graduação e mestrado da Universidade Federal do Espírito Santo para auxiliar produtores rurais na gestão de suas lavouras, tanto em aspectos técnicos como sociais e ambientais.

O professor Marcelo Barreto, que coordena o projeto, afirma que o Agro + surgiu pela demanda dos próprios produtores. "Em 2011, uma empresa da região me chamou para falar um pouco sobre sustentabilidade na Semana do Meio Ambiente, e vi a importância de levar esses conceitos para o produtor rural."

A partir daí, Barreto elaborou um questionário com 51 perguntas sobre controle de pragas, uso do solo, água, gestão social, de recursos e ambiental. Os alunos, então, aplicam os questionários aos produtores de seus municípios. "A gente faz um evento na cidade com palestras, apresentando um quadro geral daquele município", explica. Entre os temas abordados nas palestras estão boas práticas agrícolas, uso de tecnologia e sustentabilidade. Em dois anos, mais de 1.300 pessoas foram alcançadas.

Uma delas foi o produtor José Bonomo, que planta 70 hectares de café conillon e pimenta-do-reino em São Mateus. "Para nós que estamos na ponta da cadeia agrícola, informação é sempre bem-vinda", diz. "Os alunos falaram sobre tecnologia, controle fitossanitário e a parte administrativa." Com boas práticas de gestão e injeção de tecnologia, sua produtividade triplicou.

Jonas Marques, também produtor na região e especialista em pimenta-do-reino, conta que é muito procurado na região para esclarecer dúvidas básicas do cultivo. "Hoje, o produtor rural tem uma dificuldade muito grande em obter informações técnicas de manejo." Para ele, o Agro + deveria fazer parcerias com os órgãos municipais para dar um apoio mais técnico aos produtores que precisam.

Barreto afirma que, no ano que vem, pretende expandir o projeto para além de palestras e partir para um acompanhamento mais personalizado. "A parceria é condição essencial para trabalhar no agronegócio. Os alunos aprendem na prática, e o produtor fica mais forte." / A.C.P.

RN pactua ações para superação da pobreza e das desigualdades sociais no meio rural - Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2014

Pactuar ações interfederativas relacionadas à Matriz de Ações do Programa Territórios da Cidadania (PTC). Este é o objetivo da reunião do Comitê de Articulação Estadual do

Rio Grande do Norte (CAE) que será realizada nesta quarta-feira (1), no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), em Natal. Nos seis territórios do estado, está prevista a execução de um conjunto de ações, previamente definidas, totalizando investimentos de R\$ 215 milhões.

Criado em 2008, o PTC busca promover e acelerar a superação da pobreza e das desigualdades sociais no meio rural, por meio de estratégia de desenvolvimento territorial sustentável e com participação social. Ao final da reunião, serão pactuadas a agenda futura do Comitê, o monitoramento e o acompanhamento das ações da Matriz nos territórios.

A secretária de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), Andrea Butto, abre o encontro com palestra sobre o Programa Territórios da Cidadania e a estratégia de articulação interfederativa. Em seguida, o coordenador de gestão social da SDT, Marcelo Fragozo, fala sobre a Matriz de ações de 2014 no Rio Grande do Norte e a estratégia de gestão territorial do PTC. Em sua apresentação, ele vai abordar características dos territórios da cidadania, das instâncias colegiadas, além de fazer um relato sobre os debates territoriais já realizados.

Estão previstas ainda a participação de representantes dos ministérios da Educação, da Agricultura e Abastecimento, da Saúde, das Comunicações, das Minas e Energia, do Desenvolvimento Social e do Desenvolvimento Agrário, de universidades, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), bem como de instituições financeiras como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, que têm papel fundamental na operacionalização de várias das ações do programa.

Comitê de Articulação Estadual

Os comitês de articulação estaduais são compostos por órgãos federais parceiros do PTC, órgãos estaduais indicados pelo governo do estado e até dois prefeitos de cada território do estado. O grupo tem a atribuição de apoiar a organização e a mobilização dos Colegiados, além de promover a integração entre a matriz de ações do Governo Federal com programas estaduais e municipais e de indicar convergências para a Matriz 2014. Também é atribuição do Comitê acompanhar a execução e auxiliar na divulgação do Programa Territórios da Cidadania.

Articulação Popular São Francisco Vivo entrega representação ao MPF pedindo moratória para o Velho Chico – Site da Comissão Pastoral da Terra (CPT). 30/09/2014

A Articulação Popular São Francisco Vivo protocolou na última semana uma Representação junto às unidades do Ministério Público Federal na Bacia do São Francisco exigindo Moratória para o Rio com a suspensão de novos licenciamentos e outorgas de águas para grandes e médios projetos e a revisão dos já concedidos.

O documento pede que o MPF tome as “medidas cabíveis contra os agentes governamentais e privados que violam direitos ao promover ou se omitir frente a

degradação da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, mais evidente no atual quadro de estiagem”.

A representação foi assinada por mais de 70 entidades, entre associações, sindicatos, institutos, movimentos, pastorais, ONGs e comunidades ligadas à Articulação e entregue aos MPFs em Aracaju (SE), Barreiras (BA), Guanambi (BA), Maceió (AL), Montes Claros (MG) e Petrolina (PE).

O documento tem como base o Manifesto Moratória São Francisco Vivo, publicado pela Articulação no dia 27 de agosto de 2014, que aponta algumas das evidências de deterioração do rio nas quatro regiões da Bacia, com suas graves consequências para a população e demais espécies que convivem e dependem de quantidade e qualidade das águas.

Em Pirapora-MG, cerca de 300 pessoas fizeram um ato de protesto, no dia 18 de setembro, à beira do rio quase seco para dar-lhe um gole d’água e exigir a Moratória.

Em Sergipe, o documento entregue à Procuradoria da República contou também com a assinatura de D. Mário Sivieri, bispo de Propriá, representando mais de 2 mil pessoas presentes na 36ª Romaria da Terra, em Borda da Mata, à beira do São Francisco, no município de Canhoba.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa